

GAZETA MEDICA DA BAHIA

Publicação mensal

ANNO IX

DEZEMBRO, 1877

N. 12

CHRONICA SANITARIA —



METEOROLOGIA; FEBRES; VARIOLA; O BERIBERI E A AGUA
D'ITAPARICA; AS EXHALAÇÕES DOS PREDIOS
INCENDIADOS.

Ha justamente seis mezes que publicamos a nossa revista sanitaria relativa ao trimestre findo em 31 de Maio. Desde então, felizmente, as alterações da saude publica não foram de muito grande importancia, e não nos fornecem materia para longos commentarios; ao terminar, porem, este semestre, não deixaremos de registrar aqui as principaes occorrencias meteorologicas observadas, e as modificações que notamos no estado sanitario da capital durante este longo periodo.

O fim do inverno e o principio do verão foram notaveis pela escassez de chuva, e por uma temperatura, em geral, mais elevada do que costuma ser em taes epochas do anno.

De 1.º de Junho a 30 de Novembro, ao todo 183 dias, choveu mais ou menos em 45, distribuidos do seguinte modo: Junho 12, Julho 11, Agosto 7, Setembro 6, Outubro 3, Novembro 6; aquella somma comprehende os muitos dias em que houve um ou mais aguaceiros de curta duração. Os quatro ultimos mezes foram excessivamente seccos; só no fim de Novembro cahiu copiosa chuva depois de uma trovoada no dia 28, e continuou ainda na primeira semana de Dezembro.

A temperatura diurna, tomada invariavelmente ás 6 1/2

da manhã e á 1 hora da tarde offereceu respectivamente as seguintes oscillações em cada mez:

		Manhã			Tarde	
Junho	entre	23 e	25	entre	25 e	27,5 Cent.
Julho	"	23 e	24,5	"	25,5 e	27 "
Agosto	"	22 e	25	"	25,5 e	27 "
Setembro	"	21,5 e	25,5	"	25 e	27,8 "
Outubro	"	24 e	26,5	"	25 e	30 "
Novembro	"	24 e	27,5	"	24,5 e	31 "

A mais baixa temperatura da tarde em Novembro corresponde unicamente ao dia 30, em que choveu de continuo.

No dia 29, immediato ao da trovoadá, o thermometro, que marcava 27 pela manhã, desceu a 26 á 1 1/2 hora da tarde.

Desde Março até o fim de Novembro, nove mezes, o tempo tem corrido secco; nos tres primeiros os dias chuvosos e os enxutos guardaram a proporção de 31 para 122, ou 25,4 por cento, e nos seis ultimos a de 45 para 138, ou 24,2 por cento, ou cerca de 1 por cento de differença para menos no ultimo semestre, durante o qual melhorou muito, a alguns respeito, o estado sanitario da cidade.

—A *febre amarella* desappareceu completamente no ancoradouro e na cidade; em Junho eram raros os casos em terra, e desde então para cá só em Outubro vimos um caso isolado em um pardo escravo recentemente chegado de Piahy, e que estava entregue aos cuidados do Sr. Dr. Maia Bittencourt. Este caso era dos mais característicos d'aquella molestia, e terminou fatalmente. O escravo passára pela Cachoeira, onde a esse tempo, ou pouco antes foram observados alguns casos de febre amarella. Desde então nunca mais observamos, nem temos noticia de que outros collegas observassem, factos semelhantes.

—As *febres palustres* diminuíram tambem um pouco.

de frequencia, succedendo o mesmo em relação ás de caracter *typhico*.

Em compensação duas outras molestias tomaram notavel predomínio durante os seis ultimos mezes: a variola e o beriberi.

—A *variola* tem augmentado de frequencia em toda a cidade, e mostra ainda tendencia a estender mais os seus estragos, a julgarmos pelo avultado numero de casos que figuram no obituario geral, como pela estatística da enfermaria especial de variolosos do Hospital da Caridade. Pelos dados com que nos obsequiou ainda uma vez o nosso collega o Sr. Dr. Monteiro, digno director d'aquella enfermaria, organisamos o seguinte quadro:

	Casos	Confluente	Hemorrhagica	Discreta	Curatos	Mortos
Julho.....	10	6	3	1	3	7
Agosto.....	13	11	—	2	11	2
Setembro...	12	7	—	5	8	4
Outubro....	14	9	2	3	7	7
Novembro..	16	9	4	3	6	10
Total.....	65	42	9	14	35	30

Mortalidade 46, 15 por cento. Vê-se que em geral são os peiores casos da molestia que afluem para a enfermaria especial do Hospital da Caridade; d'estes 65 só 14 eram benignos, o que explica a elevada mortalidade, que é, todavia, inferior á do trimestre findo em Junho, a qual se elevou a 64 por cento. Alem da circumstancia do crescido numero de casos de variola confluyente e hemorrhagica, succede com esta molestia o mesmo que com a febre amarella, e outras que infectam o ambiente; e é, que os doentes tratados em commum sob o mesmo tecto e no mesmo aposento aggravam reciprocamente a sua situação, concentrando na atmosphera que os cerca

o veneno que exhalam de si, e que recebem de novo, por mais perfeitas que sejam as condições de ventilação e de aceio.

E' natural, por isso, que a accumulção dos variolosos em um pequeno espaço como é o da enfermaria especial, tenha tambem a sua parte na crescida mortalidade.

—O *beriberi* tem augmentado muito de frequencia com a elevação de temperatura; n'estes ultimos mezes foram raros os dias em que não vimos casos novos d'esta molestia; e a mortalidade entre os individuos que não puderam emigrar foi consideravel, mesmo entre os que procuraram refugio á beira-mar nas proximidades da capital.

A ilha de Itaparica ainda conserva a reputação do melhor *sanitarium* para beribericos, especialmente para os que a não procuram demasiado tarde, ou quando a molestia não é complicada de outros padecimentos graves; porque, nas condições contrarias, nem a mudança para fóra dos tropicos lhes é garantia segura. D'isto ha numerosos exemplos, nos quaes, bem entendido, não se devem contar os casos de diagnostico duvidoso ou erroneo. Ou o beriberico fôge de alguma cousa que o infectava no logar onde adoeceu, ou encontra lá alguma cousa que o cura; isso é certo; mas o *que*, ainda se não pode averiguar; entretanto é indubitavel que, em regra, elle sara com a simples mudança e com a residencia em Itaparica, pois não se pode *rasoavelmente* attribuir esse resultado aos meios therapeuticos que lá e aqui falham, como falham de ordinario em toda a parte quando desajudados da benefica influencia dos recursos da hygiene.

Esta notoria influencia das condições climatologicas da pittoresca ilha na cura do beriberi, influencia que, aliás, é commum a outras localidades facilmente accessiveis aos doentes, tem sido geralmente acceita como um facto de alta importancia pratica, com quanto o seu *modus operandi* careça de explicação satisfactoria.

Houve, todavia, quem acreditasse ter encontrado a explicação do facto no uso da agua da famosa *fonte da Bica*, de onde os habitantes da villa tiram quasi todo, se não todo o abastecimento para bebida, e para os usos domesticos. Infelizmente essa explicação basea-se em asserções puramente aleatorias, attribuindo-se gratuitamente áquella agua ingredientes mineraes em contradicção com a excellencia das suas qualidades como agua potavel. Se o autor d'esta opinião a documentasse com uma analyse chimica em vez de a fundamentar no unico testemunho do seu paladar e do seu olfacto, ainda assim difficilmente convenceria os habitantes de Itaparica, que ha longos annos fazem uso d'estes mesmos reagentes naturaes, de que teem bebido sem o saberem, elles e os seus antepassados, agua similhaete ás de Carlsbad, Wildungen, Plombières, Vichy, e outras.... isto é, agua de pessima qualidade para bebida ordinaria.

Para os itaparicanos e para os seus hospedes e visitantes fóra escusada uma analyse chimica da famosa agua da *fonte da Bica*; foi certamente para os que a não provaram nem cheiraram ainda que em uma notavel these apresentada este anno á Faculdade por um de seus distinctos alumnos vem a relação de um exame physico e chimico d'aquella agua, do qual resulta que ella continúa a ser excellente como era d'antes. Para aqui trasladamos as considerações que o nosso joven collega entendeu dever consagrar a este assumpto:

« O illustrado professor Dr. Domingos Carlos, em um artigo publicado em Julho em um dos jornaes d'esta capital, e no qual se occupa do beriberi, attribue a sua cura rapida á accção das agoas d'aquella localidade. Em um dos trechos do mencionado artigo diz:—« Eu acredito, pelo sabor d'agoa e pelo cheiro levemente sulfuroso que se sente em certas occasiões, quando mais abundão as substancias organicas, e bem assim pela cor denegrida da rolha da garrafa em que ella é conservada por algum

tempo—que se tracta de uma agoa *carbonatada e sulfatada sodica* com uma boa quantidade de acido carbonico ». Ainda diz o distincto professor que ella participa das vantagens das agoas de Carlsbad, Wildungen, Plombières, Vichy e outras. »—

« No louvavel intento de achar mais um recurso valioso á therapeutica do beriberi, e guiado pelos sentidos, cujo valor é extremamente duvidoso n'estes estudos chimicos, como seião o olfacto e o paladar, o illustrado professor apresenta-se sustentando a hypothese de que as agoas são *sulfatadas e carbonatadas sodicas* e tendo em soluçãõ uma certa quantidade de acido carbonico. Examinamos estas agoas em suas vertentes e ellas não erãõ espumantes— caracter das agoas que trazem excesso de acido carbonico em soluçãõ, e não haviãõ residuos de natureza salina na visinhança dos pontos por onde e la se disseminava. »

« Realmente o sabor poderia ser um guia, em sua natureza bem pouco seguro, para semelhante estudo, porem nunca uma base solida. O mesmo nem podemos dizer do olfacto. »

« Mas procurando saber, pela investigaçãõ chimica, o que havia de positivo sobre o assumpto, fizemos, sob a immediata inspecçãõ e sabios conselhos do Dr. Rozen-do, e com a cooperaçãõ de nossos distinctos e estimaveis collegas J. Gouvêa e C. Lopes, algumas analyses cujos resultados passamos a expor. A agoa retirada por nós das vertentes foi submettida successivamente á acçãõ dos seguintes reactivos: nitratos de baryta e de prata, chlorureto de baryo, oxalato de ammoniaco, agoa de cal, acetato de chumbo, chlorureto de oiro, sulphidrato de ammoniaco e prussiato de potassa. »

« Apenas o nitrato de prata manifestou reacçãõ clara e sensivel, indicando assim a presença de chloruretos em soluçãõ, o que era de prever, por isso que estes saos se encontrãõ em quasi todas as agoas retiradas da superficie do globo. »

« O precipitado de côr branca, por exposição á luz, passou por diversas alterações chromaticas, que pela sua natureza indicarão ser o precipitado de chlorureto de prata. »

« As soluções dos saes de bario em cuja analyse por algumas vezes insistimos, assim como a agoa de cal, não derão resultados apreciaveis. O chlorureto de oiro não foi reduzido; a ausencia do precipitado é signal quasi certo da falta de materia organica, ao menos em quantidade exagerada. »

« Esta reacção, convem declarar-o, foi intentada em temperatura elevada. »

« Pouco satisfeitos com os resultados d'esta analyse, praticamos a evaporação de 500 grammos do liquido que reduzimos a 70 grammos e sobre esta praticamos segunda analyse. Foram ainda empregados os mesmos reactivos. »

« A acção do nitrato de prata foi muito mais evidente. O oxalato de ammoniaco apenas turvou a transparencia do liquido, mas tão ligeiramente que esta poderia passar desaperccebida. »

« No fim de alguns dias havia um deposito insignificante no fundo do vidro de experiencia, o que nos auctorisa a concluir que na agoa existem pequenas quantidades de saes calcareos em solução. »

« Os saes de bario, apesar de sua avidéz e energia chimica para o acido sulfurico dos sulfatos, e da sensibilidade d'esta reacção, não determinarão a formação de precipitados. Ainda d'esta vez forão infructiferas as investigações feitas com outros reactivos. »

« Como consequencia logica dos factos, cuja relação exacta apresentamos, podemos dizer: a agoa cuja analyse rapidamente praticamos não contem sulfato e carbonato de soda, ao menos em quantidade sufficiente a dar-lhe propriedades therapeuticas, porquanto se n'ella existissem se revelarião pelos inequivocos e valiosos meios de analyse que empregamos. »

« Em conclusão, se na ilha de Itaparica dá-se a cura do beriberi, com certesa ella não é devida a propriedades mineraes ou melhor medicinaes d'agoa de que ahi usa a população; antes deve ser attribuida ao conjuncto de causas climatericas umas, outras dependentes da pureza e salubridade do ar, e muitas (quem sabe se a principal) que ainda nos são desconhecidas. »¹

A agua d'Itaparica não é, pois, uma *agua mineral* no sentido therapeutico do termo, e sim *agua potavel* como as que melhor direito tenham a esta qualificação: e o juizo contrario, que não era mais do que uma affirmativa baseada em *provas*, ás quaes o bom senso profissional já tinha feito justiça, teve agora as honras de uma refutação scientifica na these interessante que acabamos de citar, comquanto não houvesse argumentos serios a combater, e sim uma asserção gratuita a rectificar.

A analyse do Sr. Dr. A. Casemiro da Rocha, ainda que unicamente qualificativa, é todavia um documento importante que folgamos de registrar, pois a boa qualidade da agua assim confirmada é mais uma excellente recommendação para as pessoas que procuram aquella ilha.

Na nossa ultima revista mencionamos uma estatistica segundo a qual a enfermaria militar d'Itaparica recebeu de 4 de Dezembro do anno passado até 31 de Maio ultimo 71 beribericos remettidos da capital, dos quaes curaram-se 51, falleceram 6, e ficaram em tratamento 14. Agora vemos na folha official (*Jornal da Bahia*) que o total dos doentes recebidos alli até 15 de Novembro ultimo é de 80, dos quaes se curaram 65, falleceram 6, e ficavam em tratamanto 9. D'estes dados concluímos que do 1º de Junho a 15 de Novembro (5 mezes e meio) foram remettidos apenas 9 beribericos, o que dá prova de ter melhorado consideravelmente, em relação ao be-

¹ Dr. Alfredo Casemiro da Rocha, *Do diagnostico e tratamento do Beriberi*. These Inaugural—1877, pag. 113 a 116.

riberi, o estado sanitario da guarnição da cidade, pois que em um periodo anterior quasi egual (6 mezes incompletos) fornecera áquella enfermaria 71 doentes d'esta molestia.

Accrescenta aquella folha que teem-se curado mais de 100 pessoas, e que se pode assegurar existirem em tratamento 60, que foram affectadas de beriberi, tanto da capital como de varias partes da provincia.

—Não terminaremos esta resenha sem mencionar os incommodos que causaram á população do bairro commercial da cidade as exhalações das ruinas dos predios incendiados em 16 e 21 de Novembro.

Entre os primeiros comprehende-se um onde havia grande deposito de drogas; e por mais de 15 dias a acção lenta do fogo impregnou a athmosphera de emanações sulphurosas, nitradas, arsenicaes, etc. Nos dous ultimos predios havia algumas centenas de barricas de bacalhau que apodreceu comas chuvas copiosas dos dias immediatos, exhalando um cheiro pestifero que se sentia até em bairros distantes, na cidade alta. Apesar de não terem sido removidas estas materias nocivas com a presteza que o caso requeria, e a imprensa e o clamor geral reclamavam, as alterações da saude publica que se podem attribuir áquellas causas, não passaram de *corysas*, *bronchites*, *colicas intestinaes*, *diarrhéas*, e alguns casos de *febre*; entre estes ultimos, alguns, poucos, assumiram character mais serio. Felizmente este estado de cousas não foi de muito longa duração, nem produziu as funestas consequencias que com razão preoccupavam o espirito publico.

20 de Dezembro de 1877.

S. L.